

ATA N.º 16

DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FLOR, REALIZADA A TREZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE

Aos treze dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte, através de videoconferência, reuniu pelas dezoito horas a Câmara Municipal de Vila Flor, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, estando presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, da Coligação PPD-PSD/CDS-PP; Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, do PS; Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, da Coligação PPD-PSD/CDS-PP e Abílio Batista Maia Evaristo, do PS. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA:

PRESIDENTE CÂMARA:-

O senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, esclareceu os senhores vereadores o motivo da hora da reunião de câmara, uma vez que depois de ter sido adiada na segunda-feira por motivos de ordem técnica no acesso à reunião por parte do senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, esta era a única hora disponível na sua agenda ao longo da semana. Que mesmo ao longo deste dia a sua agenda esteve bastante preenchida com reuniões da CIM-TTM (Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes) logo ao início da manhã e logo a seguir da Agência da Energia; ao início da tarde uma reunião da Proteção Civil, e logo a seguir com os senhores diretores dos agrupamentos de escolas. -----

Deu ainda conta, na sequência da reunião da Proteção Civil onde surgiu a questão sobre o transporte dos alunos, motivado pela abertura das escolas no próximo dia 18 de maio para os alunos do 11.º e 12.º anos, porque haveria algumas incompatibilidades de alguns municípios com o transporte de alunos, pois verificou-se algumas incompatibilidades entre as informações que recebem do Ministério e o que se passa depois na prática em cada agrupamento de escolas e em cada município. Isto porque a hora de término das aulas da manhã às doze e cinquenta e cinco e do início das aulas da tarde às catorze horas, tornava-se incompatível com o horário dos transportes, até por a CIM-TTM deu indicações às transportadoras para retomarem as carreiras normais, e que algumas incompatibilidades verificadas foram todas resolvidas. -----

Informou os senhores vereadores dos vários assuntos ao longo da última semana: -

Que o carro de som do município parou de difundir a mensagem após a fim do estado de emergência; -----

Que a autarquia adquiriu quinze mil máscaras, tendo recebido da CIM-TTM (Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes) mais duas mil e quinhentas, estas últimas vão ser cedidas à Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor. Que foram oferecidas à autarquia mil e quinhentas máscaras e que a câmara adquiriu mais sete mil e quinhentas máscaras comunitárias, que vão tentar distribuir por organismo do concelho e pela população. Que estão a pensar fazer “kits” que incluam máscara, luvas e um frasco

de gel.-----

A autarquia também recebeu a doação de trezentas viseiras que estão a ser distribuídas pelos trabalhadores da câmara. -----

Voltou a mencionar os cinco centros de apoio temporário que foram aprovados. ---

Sobre a educação, deu conta que foram adquiridos quarenta e três computadores, perfazendo noventa e oito na totalidade que a autarquia tem para disponibilizar, onde foram instaladas aplicações de acordo com as indicações do agrupamento de escolas e começaram a ser distribuídos dia sete de maio, estando neste momento quase todos distribuídos, pese embora o facto de haver algumas desconformidades neste processo estão a envidar esforços para colmatar esses desajustes, de forma a permitir que todos os alunos tenham acesso às aulas e quais as suas dificuldades. Que quem efetuou a entrega dos equipamentos foi o senhor Vereador Abílio Batista Maia Evaristo e o senhor Vice-Presidente da Câmara, e que durante a entrega deram a necessárias explicações do funcionamento dos equipamentos. -----

Referiu que dia dezoito de maio vão reabrir as aulas presenciais do 11º e 12º anos, e que pensa que tudo estará em condições. Que hoje mesmo esteve em Vila Flor uma equipa do exército a dar formação de como fazer a desinfeção da escola secundária, tendo estado presente a Chefe da Unidade Orgânica da Educação da autarquia e a equipa das assistentes operacionais. -----

Que a Ação Social da autarquia e a sua equipa está a responder a todas as solicitações, e que neste momento estas tendem a regularizar-se após um período de maior pedidos, embora tenha consciência que possa voltar a haver um aumento do número de solicitações. Foram realizadas ajudas no âmbito da alimentação e que para um ou outro caso mais premente houve a necessidade de adquirir alguns produtos frescos; apoio financeiro, porque havia pessoas com o RSI (Rendimento Social de Inserção) que precisavam de ajuda. Que foi dado apoio a pessoas nas candidaturas ao RSI. -----

Deu conta do excelente trabalho que a psicóloga da autarquia tem estado a realizar com consultas e que as juntas de freguesias estão a proceder à entrega de medicamentos em complementaridade com a câmara municipal. -----

De acordo com a informação da Segurança Social o fundo FEAC foi aumentado com a possibilidade de cantinas sociais, mas que não tem havido grandes solicitações. -----

Deu conta que tal como já tinha referido, está a preparar um pacote de apoio à economia, mas que o facto de ter sido uma semana um pouco atribulada não conseguiu delinear toda essa sua estratégia. -----

Que reuniu com os senhores Vereadores a Tempo Inteiro e as chefias das unidades orgânicas onde foram discutidas questões de ordem legal que é necessário ultrapassar, nomeadamente sobre as taxas da água, IMI e outras questões técnicas internas nas plataformas utilizadas pela autarquia. -----

Lançou o repto aos senhores vereadores para se pronunciarem sobre as rendas, das habitações sociais e das lojas, que o município cobra, porque há atividades que foram fortemente prejudicadas durante este período, querendo ouvi-los também sobre o Parque de Campismo e a Piscina Municipal, sobre as taxas de toldos, esplanadas, publicidade, pese embora o facto de os serviços o terem informado que as taxas destes últimos são pagas no início do ano, e que assim sendo é necessário uma atenção para o próximo ano.-----

Que as feiras quinzenais continuam sem se realizar e que a CIM-TTM, decidiu que os municípios deveria realizar feiras ou mercados de produtos para promover os produtos locais da terra e que quando as feiras quinzenais voltarem a realizar-se que deveriam ter uma atenção especial para com esses produtores. -----

Sobre uma plataforma, de venda de produtos locais, que a MEDIDATA já elaborou e foi apresentada à autarquia, que a equipa de técnicos de informática do município estão a trabalhar e apresentaram uma proposta, ainda inicial, mas é eficaz e funciona melhor porque a sua manutenção pode ser feita pelos utilizadores locais. Que alijo já dispõe de uma plataforma idêntica, mas que não permite a compra, apenas permite a divulgação de produtos, tornando-se limitativa. -----

Quanto ao sorteio, que já tido falado “Comprar em Vila Flor”, que apresentou o assunto na CIM-TTM e que regra geral gostaram da ideia, contudo apercebeu-se de podem surgir algumas dificuldades na sua conceção, mas que não desistiu da ideia, porque incentiva à compra dos produtos regionais e locais. -----

Que ainda hoje, apresentou na CIM-TTM a ideia para desenvolverem um projeto com o objetivo de fixar pessoas que possam vir a visitar o território. -----

Foi divulgado hoje um programa financiado do governo, que apoia a instalação de equipamento de proteção individual no comércio. Que as microempresas podem candidatar-se a projetos no valor de quinhentos a cinco mil euros e as outras empresas de cinco mil a quarenta mil euros. Este programa são elegíveis despesas das CIM's e dos municípios nos testes à COVID-19 feitos em lares e centro de dia, mas que no caso concreto da autarquia de Vila Flor não a beneficia porque os testes foram pagos pela Unidade Local de Saúde e pela Segurança Social de Bragança. -----

Foi publicado um despacho conjunto do Ministério da Coesão e do Ministério Economia e Planeamento, com o programa ADAPTAR, que permite que procedimentos de higienização, desinfeção e EPI's (Equipamentos de Proteção Individuais) possam ser financiados. Que as microempresas podem candidatar-se a despesas entre quinhentos e cinco mil euros com um apoio de oitenta por cento a fundo perdido e as pequenas e médias empresas despesas de cinco mil a quarenta mil euros com um apoio de cinquenta por cento a fundo perdido, que vai reunir toda a informação para puder divulgar pelos comerciantes e empresários do concelho. -----

Reforça a ideia de incentivar as pessoas a comprar em Vila Flor, porque se cada um fizer a sua parte traz benefícios para a região. -----

Com este programa ADAPTAR, passar a imagem da região, devido também aos poucos casos de contaminação até à data e utilizar isso como incentivo à captação de pessoas para algum turismo ligado ao lazer, às paisagens, ao património, com o objetivo que nos visitem porque em termos estatísticos a nossa terra teve e tem uma menor possibilidade de contaminação. -----

Sobre o mercado dos produtos da terra, que este irá realizar-se às quartas-feiras e sábados, com uma estratégia coletiva e com medidas de segurança tais como disponibilização de gel, controle do número de pessoas, percursos definidos, barreiras e com a presença da GNR que já manifestou esse apoio presencial. -----

Sobre a proposta lançada por algumas pessoas no apoio através do IMI e IRS, informou que o Município de Vila Flor nestes dois impostos já taxa o primeiro pelo mínimo e devolve aos munícipes a percentagem que cabe à autarquia na totalidade, mas

que a autarquia tem outros apoios anteriores à pandemia como o Apoio à Natalidade. -----

Deu conta da necessidade de refletirem e preparem-se muito bem sobre o que devem fazer quanto ao Parque de Campismo e quanto à Piscina Municipal. Que há gente que lhe tem feito sentir certas preocupações sobre o assunto, porque são infraestruturas de grande contacto. -----

Relativamente às obras da Piscina Municipal, que estão a decorrer a bom ritmo e que está convencido, que não fosse o período que viemos, e o adjudicatário ter que ter retirado pessoal ao trabalho em obra durante esse período, cerca de vinte trabalhadores, a obra ficaria concluída mesmo antes do tempo contratualizado, mas que mesmo assim o empreiteiro continua a garantir que irá garantir a sua conclusão dentro desse prazo. Contudo o seu problema não é esse do prazo de conclusão, mas sim o de uma possível contaminação de entre os seus utilizadores, pois é propício a muitos contactos, tal como o Parque de Campismo. -----

Quanto à obra Encontro das Artes, informou que esteve parada cerca de dois meses e as obras foram retomadas há uma semana atrás. Que as obras da Praça da República também estiveram paradas, menos tempo, mas que também já foram retomados os trabalhos e que as obras do edifício dos Paços do Concelho, nunca foram interrompidas, em parte devido à pouca atividade do próprio tribunal, e foi até mesmo apresentado pelo empreiteiro um plano de contingência, que previa um espaço de confinamento dentro do próprio edifício, tendo iniciado hoje a colocação das novas janelas. As obras das ETAR's também estão a decorrer a bom ritmo e que vão continuar a lançar obras na medida do que for possível, pois têm algumas com maior urgência tais como a de muros que caíram em Vale Frechoso Santa Comba da Vilariça e na Freguesia de Vila Flor. -----

Deixou o seu receio, pelo facto de neste período de fim do confinamento, e de na eventualidade de poderem vir a haver muitos movimentos e muita gente a circular, pese embora o facto de as pessoas terem aprendido nos últimos dois meses a convier com estas restrições, poder notar-se uma maior abertura e descuido das pessoas. -----

Deu conta que hoje na CIM-TTM falou-se no problema da abertura das creches, escolas e já se falar até no regresso das visitas aos idosos nos lares, que vão ser situações muito difíceis de gerir, quem têm que caminhar com cuidado nesta abertura. Que os próprios emigrantes vão poder passar a vir a Portugal e que alguém defendia já um período de quarentena para quando viessem. Que todas estas situações são muito difíceis e com isto quer dizer que o bom tempo vai-nos levar para a rua e para uma maior mobilidade e que mesmo com todas as regras se não houver cuidado por parte de todos podemos vir a ter uma situação no território que conseguimos evitar durante os meses anteriores. -----

Que a percentagem de testes em relação à população do distrito foi na ordem dos dez por cento, e que obviamente houve pessoas que foram testadas mais que uma vez fruto das circunstâncias. Que Portugal testou por cem mil habitantes, quatro mil pessoas; que Itália por cem mil, testou três mil e quinhentas; Espanha por cem mil, testou mil pessoas e os Estados Unidos da América, por cem mil, testou duas mil pessoas, e que era bom que continuássemos com esta média como prevenção. -----

Deixou a informação de que já foram testados os bombeiros de Vila Flor, pensa que já foram todos testados, estando a aguardar os resultados. -----

Tem consciência de que vai haver uma segunda vaga de infeções, mas que irão fazer tudo o que for possível para as pessoas ficarem bem, prevenindo-as e prevenindo-nos e que considerem que a pandemia não passou, que pode vir haver mais casos porque a movimentação das pessoas é grande. -----

VEREADOR ABÍLIO BATISTA MAIA EVARISTO:-

O Senhor Vereador a Tempo Inteiro Abílio Batista Maia Evaristo, relativamente ao processo de entrega dos equipamentos informáticos, informou estar a decorrer bem, com rapidez, com os contactos que o Agrupamento de Escolas de Vila Flor forneceu ao município e que até ao momento falta contactar alguns, e que têm alguns problemas a resolver essencialmente com a comunidade de leste. Deu conta do número de equipamentos distribuídos por localidade: Samões, três; Valtorno Mourão, cinco; Benlhevai, quatro, sendo nesta localidade que se registou um pequeno problema com dois alunos de famílias de leste, que ficaram de entregar documentação e até ao momento ainda não o fizeram; Seixo de Manhoses, sete; Vilas boas e Vilarinho das Azenhas, sete; Vale Frechoso, dois; Freixiel, três; Assares Lodões, seis; Vila Flor e Nabo, vinte e oito; Santa Comba da Vilarça, seis; Roios, um; Sampaio, três; Cadoso e Carvalho de Egas um, que perfaz um total de setenta e seis equipamentos informáticos. -----

Quanto à INTERNET que sempre a autarquia privilegiou quem não tinha INTERNET a possibilidade de ir para as escolas do município nas aldeias, pois têm a vantagem de dispor nas freguesias esses equipamentos em pleno funcionamento e que foram propostos todas estas hipóteses, na freguesia de Vilas Boas; sede da antiga junta de freguesia em Vilarinho das Azenhas; Meireles a antiga escola; Escola de Samões; em Freixiel, a junta de freguesia; Santa Comba da Vilarça, a escola; Seixo de Manhoses, a escola; Vila Flor, a escola. Que a maioria das pessoas que manifestaram falta d INTERNET, afinal de contas tinham internet embora com dificuldade em termos de estabilidade no acesso, mas que isso a câmara não pode resolver a não ser através destes centros que acabou de mencionar. Mas que são apenas meia dúzia de casos que contactou pessoalmente com o senhor Vice-Presidente e em conjunto com as técnicas da autarquia perceberam que alguns alunos têm alguma dificuldade em interagir com os equipamento, tendo nalguns casos resolvido e noutros disponibilizando-se para os resolver. -----

Que já falou com o senhor Diretor do Agrupamento de Escolas no sentido de estarmos disponíveis para que as técnicas da autarquia do projeto de combate ao insucesso escolar para ajudar estes alunos no que for necessário. -----

Em relação a Assares, informou que estão dois alunos acompanhados na junta de freguesia e que a disponibilidade das técnicas da autarquia e do município nestes centro de acolhimento é uma mais-valia e está a correr bem, estando convencido, em conversa com outros municípios e com a CIM-TTM, que o Município de Vila Flor está numa fase bem adiantada em relação à distribuição de equipamentos informático se respetivos meios.-----

Relativamente ao transporte dos alunos do 11.º e 12.º anos, que são aqueles que se irão deslocar para as aulas presenciais a partir do dia dezoito de maio, tem havido uma articulação com o senhor Diretor do Agrupamento de Escolas. Que numa fase inicial quer o senhor Diretor do Agrupamento quer a autarquia pensavam em poder resolver de uma forma a situação, mas que depois devido aos acordos que existem entre a CIM-TTM e os

operadores, houve algumas dificuldades que ficaram limadas. Quanto ao caso concreto de Vila Flor os alunos a transportar apesar de não serem muitos, vinte e nove no total, não sendo apenas utilizada a carreira do Nabo, mesmo assim são utilizadas oito carreiras, e se não fosse esta resposta do operador, seria difícil de montar um esquema de transporte. Que a solução está praticamente conseguida, devido à reunião que irá haver esta tarde entre os senhores diretores dos agrupamentos a CIM-TTM e os senhores presidente de câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, deu conta que chegou à autarquia uma nota técnica do projeto de execução da rede de rega e viária do aproveitamento agrícola de Freixiel e que irá fazer chegar uma cópia aos senhores vereadores Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo e Ana Sofia Santos Carvalho Gonçalves Ramos. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, deu conta que devido ao fim do estado de emergência, talvez fizesse sentido em passar a realizar as reuniões de câmara presencialmente, tendo em conta que facilitaria devido a terem uma INTERNET deficitária, prova disso foi o que aconteceu na sua ligação à plataforma Zoom, na segunda-feira ao impossibilitar desse modo a realização da reunião e de ter sido adiada, e de passarem também à periodicidade semanal. -----

Que tal como o senhor presidente demonstrou a preocupação aos munícipes e à economia é também uma preocupação sua e que também querem fazer o possível para que as pessoas que tanto sofreram e continuam a sofrer os efeitos desta pandemia a nível económico, possam ser ajudados. Pelo facto relembra que dia dezasseis de abril enviou um e-mail onde focavam essa preocupação e onde sugeria medidas para apoiar os munícipes que passavam pela isenção da tarifa de água, isenção de rendas de habitação social e medidas de apoio ao comércio e da atividade local em geral, como por exemplo o apoio que é dados aos munícipes a nível de alimentação, porque não dar-se em vales que pudessem ser descontados no comércio local em Vila Flor; uma plataforma de produtos agrícolas e fica contente em ouvir que esta última ideia será transformada num tipo de mercado, concordando plenamente com a ideia; a majoração do volume de vendas nos estabelecimentos locais e que estejam dentro de uma certa dimensão, destina-se a ajudar quem sofre e quem esta a sofrer esta crise, que serão os estabelecimentos mais pequenos que tiveram de fechar portas e com através deste mecanismo poderiam ajudar. Que propuseram todas estas medidas e que e que até ao momento não obtiveram nenhuma resposta ou contacto. -----

Também nesse e-mail propuseram medidas de apoio ao retorno a uma nova normalidade, tais como distribuição de EPI's (máscaras, luvas, gel), pois seria uma media muito importante, agora que o desconfinamento iniciou e as pessoas começaram a circular, sendo de todo desejável que além do respeito pelas regras por parte das pessoas estas usem equipamentos de proteção pessoal e porque não a distribuição daqueles equipamentos que a autarquia dispõe. -----

Quando falaram também do retorno à escola, falaram também no problema que

existe a nível da INTERNET no concelho. Tem consciência que não é um problema específico da autarquia, que muitos dos problemas que estão aqui a abordar, a câmara não tem a obrigação de os resolver, contudo dentro destas circunstâncias excecionais deve ser com certeza a câmara a procurar soluções, e no caso da INTERNET há soluções, tais como Reuters móveis que podem ser utilizados, pois existe tecnologia para ao dispor para ser usada e ser dada garantia que todos os alunos do concelho tenham as mesmas oportunidades de acesso ao ensino que agora é à distância, tendo dia dezasseis de abril frisado isso. Que pensa que deveriam procurar resolver esse deficit no acesso à INTERNET no concelho de Vila Flor, exemplo disso é o wi-fi da freguesia de Freixiel que ou não funciona ou tem uma velocidade muito reduzida. -----

Que presentemente tem ideias para ver se podem chegar a algumas decisões, porque acha que começa a ser urgente haver decisões e propostas concretas sobre os negócios locais. Que colocaram a ideia de isenção da taxa de ocupação da via pública, ou seja, esplanadas ou qualquer negócio que precise utilizar a via pública para exercer a sua atividade. Que não é uma medida original e já está a ser implementada em muitos municípios, e que será uma medida que vai ajudar os negócios. Que também vai ajudar os munícipes que frequentem esses negócios, porque em vez de utilizarem as salas dos cafés, pastelarias ou de fazerem as suas compras no interior passam a estar no exterior que é mais recomendável. -----

Que outra das dificuldades dos pequenos negócios locais é a sua capacidade de aquisição de equipamentos de proteção individual, nomeadamente máscaras, luvas e gel. Que efetivamente existe o apoio governamental para essas aquisições, contudo há a dificuldade na aquisição dos produtos e talvez a autarquia pudesse prestar ajuda, já que a autarquia tem outro tipo de facilidade na aquisição destes equipamentos pelo quantidade que compra, e seria também uma ajuda à tesouraria debilitada destes pequenos negócios, a câmara fazer uma distribuição e ajudar dessa forma esses negócios locais. -----

Que o concelho de Vila Flor, graças à participação muito responsável da sua população passou um pouco ao lado da pandemia, mas a nível económico Vila Flor que já estava com graves problemas pela falta de movimento e com atividade reduzida principalmente de inverno, agora com esta pandemia estão numa situação bastante pior e tudo o que se possa fazer deve ser feito e que estão aqui para discutir isso, pois receberam as suas propostas no dia dezasseis de abril. -----

Que também nessa data propuseram a isenção do pagamento da água, rendas e das medidas para ajudar os negócios locais, querem agora complementa-las com mais aquelas duas ideias, que entende que são de valor e que iriam contribuir positivamente para que alguns negócios viessem para a rua e convidarem as pessoas a ficarem na rua em que o contágio é mais difícil. -----

Sobre o procedimento concursal para recrutamento para preenchimento de diversos lugares para diversas carreiras e categorias, para contratos de trabalho por tempo indeterminado, aberto pela autarquia ainda antes do período de emergência e que depois a câmara suspendeu o prazo para dar oportunidade às pessoas de concorrerem, têm as seguintes dúvidas: os munícipes que queiram concorrer podem fazê-lo presencialmente na câmara e qual a data de fim do procedimento concursal? -----

Que a sua questão prende-se com o facto de ter sido publicitado que o atendimento presencial da autarquia iniciou a onze de maio e que o prazo de candidaturas termina a

vinte e dois de maio, que se são dez dias úteis, se calhar não dá dia vinte e dois de maio, por isso gostava de saber qual é mesmo o prazo em que acaba e se este atendimento presencial que foi publicitado se também se estende às pessoas que pretendam fazer a sua candidatura, e saber se é altura de iniciar o atendimento presencial, sabendo que é essa a indicação da DGS, mas que gostaria de demonstrar esta sua preocupação de que vê o que o efeito de quase dois meses de encerramento das várias atividades de cada um e que acha que têm muito que possam fazer a partir de agora. -----

Por último gostaria de saber se há algum impedimento legal para a isenção do pagamento da fatura de água, porque há outros municípios que o estão a fazer. -----

PRESIDENTED A CÂMARA:-

O senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, congratulou-se com o senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, por estarem em sintonia nestas coisas todas. -----

Que nunca foi sua posição andar a anunciar e fazer, que gosta de fazer e depois anunciar, que muitas das medidas anunciadas pelo senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo sobre outras autarquias não estão em prática, que apenas foram anunciadas. Que há câmara que só ontem começaram a entregar os computadores, no entanto já o tinham divulgado através dos seus canais há muito tempo, quanto à questão da isenção do pagamento da água que é exatamente o mesmo. -----

A Câmara de Vila Flor tomou a medida no início desta pandemia de suspender a leitura da água, porque estavam exatamente a pensa a leitura e o pagamento, pois tinham de defender os trabalhadores, como bem disse o senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo em tempos “*Há que defender os seus soldados*”, que agora vão tomar medidas que têm de facto a ver com este período, e que provavelmente vai surpreender alguns quando fizer a sua proposta. -----

Quanto à proposta do senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, sobre os vales de alimentação, se bem percebeu, deveriam ser gastos em Vila Flor, e que é exatamente isso que a autarquia está a fazer. Que a Assistente Social da autarquia tem-lhe garantido que sempre que é dado um apoio financeiro para alimentação, e também já é feito em relação à natalidade, ele é para gastar em Vila Flor e as pessoas têm estado a fazê-lo. -----

Quando o senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo fala das máscaras, quer dizer-lhe que é isso que a autarquia tem estado a fazer, que neste momento foram compradas quinze mil máscaras mais doze mil e quinhentas, que já dispunham de cinco mil e quinhentas e que compraram sete mil e quinhentas comunitárias, que destas últimas dispõem nove mil aproximadamente e ainda não foram entregues as sete mil e quinhentas, que as coisas nem sempre acontecem como se pretende que aconteçam. -----

Que a compra das máscaras aconteceu no dia seguinte ao decretar do Estado de Emergência, mas que demoram a ser entregues. Que a autarquia está a preparar um KIT para entregar a cada município com máscara, luvas frasco de gel, mais não seja com o intuito pedagógico, porque sempre disse que nesta altura de desconfinamento, têm é que ter preocupações pedagógicas e que fica satisfeito quando vê os vilaflorenses de máscara. Que na realidade são muitas máscaras para entregar e não podia correr o risco de

entregar a uns e outros não, que não é fácil fazer chegar estes KITS a toda a população mas que vão tentar fazer como fizeram com a entrega dos computadores para que as pessoas percebam que isto não é uma dívida do município, mas sim um gesto que o município tem com as pessoas em que o uso da máscara seja generalizado. -----

Quanto à INTERNET, que o senhor Vereador Abílio Batista Maia Evaristo, explicou como é que o processo decorreu e que a informação que dispõe é que o problema da INTERNET está resolvido, mas que se houver necessidade de resolver de outra forma a autarquia está disponível, porque também se preocupa que nos alunos do concelho não haja diferenças no acesso à educação, pese embora o facto de reconhecer que possa haver alguma diferença devido às diferentes redes. Informou que pelos contactos que foram feitos com as operadoras para melhorarem o sinal de rede não obtiveram resposta de nenhuma. -----

Que inclusive a EDP nem fez manutenção à iluminação pública, que também tinham os seus problemas de projetos, e programas de defesa dos seus trabalhadores e que não foi fácil para a EDP. -----

Que agora que realmente a atividade está a aumentar que a autarquia tem de ter uma atitude pedagógica de ajudar as pessoas, mas que ainda não há máscaras suficientes no mercado, que felizmente a indústria têxtil está a responder positivamente. -----

Que tinha um preocupação em mente que eram as máscaras para os alunos e ficou aguardar, mas deixa a indicação que teve conhecimento hoje de quem aos alunos de Vila Flor do 11.º e 12.º anos que vão frequentar as aulas, lhes vai facultar as máscaras, que afinal vai ser o Ministério da Educação, mas que estava preparado para ser a autarquia a resolver a situação. -----

Relativamente às questões colocadas pelo senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo sobre o procedimento concursal de pessoal, que sempre foi dito que ficaria aberto enquanto durasse o estado de emergência e que depois de terminar o estado de emergência iria ter mais dez dias, que o período que atravessamos não foi impedimento que chegassem diversas candidaturas, até por e-mail, meio pelo qual passaram também a ser aceites e que alguns candidatos foram ajudados, através dos meios alternativos, a preencher as suas candidaturas, no entanto gostaria que o Chefe da Unidade Orgânica Administrativa e Qualidade, que secretaria a reunião de Câmara, esclarecesse melhor a situação. -----

Quanto ao atendimento presencial, se bem percebeu as dúvidas do senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, esclareceu que a autarquia está a fazê-lo com marcação, com muita ponderação, que o atual serviço do BUA está equipado com proteção e separadores e que de acordo com as chefias foi criado um espaço para atendimento dos munícipes que queiram falar com os técnicos, para evitar que haja atendimento nos gabinetes de trabalho, espaço aquele, onde é garantido o distanciamento. -----

Quis deixar uma nota muito importante que o que o moveu a abrir o atendimento presencial foi por a máquina da autarquia a funcionar com as garantias todas, pese embora o facto de ninguém lhe poder garantir absolutamente nada a cem por cento. Como já referiu algumas vezes, quando o governo decidiu acabar com o período de emergência, as próprias chefias da autarquia, questionaram-no, como iria ser na autarquia, e decidiu continuar com as mesmas medidas em termos de funcionamento da

câmara, com a preocupação de que os munícipes vejam os seus assuntos resolvidos juntos da autarquia. Afinal o vírus veio-nos mostrar uma coisa muito importante, que a maior parte das vezes em vez de nos preocuparmos com rácios, juros, estratégias pessoais, deficits, devem preocupar-se mais com a comunidade, porque serão mais felizes e assim conseguiram preservar-se a todos. -----

Que os deve preocupar a economia e as pessoas e não quem é que foi que se lembrou primeiro desta ou daquela medida, e que têm que dar passos no sentido da sua recuperação e o governo dentro das contingências que existem está a adotar programas e medidas para ajudar tal como o programa ADAPTAR, que vai ajudar a que o comércio possa dar respostas diferentes e até mudar o “lay out”. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, referiu que afinal quanto aos negócios locais estão em sintonia e ainda bem, porque é o que interessa realmente fazer. Contudo há uma área que lhe é muito querida em Vila Flor e que gostaria de deixar aqui esta preocupação e discussão, que é a agricultura e a vitivinicultura. Que teve o azar na área da fruticultura com a queda de granizo, nomeadamente em Santa Comba da Vilarça. Tem-se falado muito, especulado muito e já começa a haver uma intranquilidade a nível do setor da vitivinicultura, porque é um setor que representa muito em Vila Flor, por se situar dentro da região demarcado do Douro, e quando se começa a ouvir falar na redução catastrófica do “benefício”, que não devem entrar em alarmismos, contudo deveriam fazer sentir a sua voz de preocupação. É certo que o concelho não integra a CIM-Douro, mas sim uma CIM onde não há tanta sintonia em termos agrícolas, porque se trata da Terra Fria, no entanto o Município de Vila Flor tem de se debruçar sobre o assunto, porque se se vier a verificar uma redução do “benefício” que se propaga por aí, podem estar a assistir a um setor que gera recursos e faz girar o setor primário em Vila Flor embater contra um muro. -----

Que o município deve ter uma posição, devem auscultar os vitivinicultores do concelho e defender os seus interesses, pedindo uma posição firme da parte da autarquia.

Que caso haja uma redução grande do consumo de vinho, noticia propalada na comunicação social, isso será o mesmo que o setor vitivinícola embater contra uma parede, sendo isto que esta pandemia está a fazer a este e outros setores como o comércio, cafés, restaurantes. -----

Gostaria de lançar esta preocupação sobre o setor vitivinícola, assunto que ainda não tinha sido abordado por ninguém e que gostaria de saber se o senhor Presidente da Câmara tem alguma posição sobre o assunto e se está a ser levado a cabo algum tipo de pressão. Entende que deviam exercer uma certa pressão por parte da parte da autarquia sobre as entidades competentes, tutela, Ministério da Agricultura, a quem legisla; isto porque Vila Flor já tem dificuldades de desenvolvimento a nível empresarial, e que enfrentar mais este problema numa área tão crucial como é a vitivinicultura, não é bom. Que como dizia, a agricultura não é um setor que se possa fechar portas, e ser colocada em pausa. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, entende que a vinha e a produção de vinhos tem um peso enorme no concelho. Pertencendo o concelho a uma CIM que não a CIM-DOURO, têm o direito na mesma de manifestar a sua posição e que ele estará sempre concertado com os interesses dos vitivinicultores e que irá sempre ter uma voz na sua defesa seja em que circunstâncias for. Que se por qualquer motivo não tiver toda a informação sobre o assunto, agradece que lha façam chegar, e que será sempre uma voz muito incómoda para defender aquilo que for possível defender, que são os interesses do concelho e das suas gentes. -----

Que a informação que é propagada é que há muito vinho nas adegas e preocupa-o realmente. Que no meio disto tudo pode haver aqui interesses de grandes comerciantes para eventualmente poderem fazer aquisições a preços mais baixos e eventualmente aumentar os stoks. Que o que lhe interessa si é defender os interesses dos vitivinicultores da região. -----

Que tem noção que os mercados são uma coisa muito complicada e este confinamento atingiu todos os setores, mas através das plataformas disponíveis tentar minorar estas percas. Sendo Vila Flor um dos poucos concelhos da CIM-TTM que tem o DOC-DOURO e tem o PORTO, eventualmente conseguem ter aqui uma visibilidade maior. Aproveitou para dizer que a BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa) já não vai abrir este ano, já está marcada para o próximo ano que é também uma preocupação devido a haver grandes contactos durante o certame que se poderiam traduzir em vendas. -----

Da sua parte deixa o compromisso e a garantia e o desafio de lhe fazerem chegar toda a informação útil nesta matéria para que da melhor forma poder defender os interesses dos vitivinicultores. -----

A seguir o senhor Presidente da Câmara, solicitou ao Chefe da Unidade Orgânica Administrativa e Qualidade, que secretaria a reunião de câmara, para esclarecer o assunto sobre o procedimento concursal de pessoal levantado pelo senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo: -----

CHEFE DA UNIDADE ORGÂNICA ADMINISTRATIVA E QUALIDADE:-

O Chede da Unidade Orgânica Administrativa e Qualidade, em regime de substituição, João Alberto Correia, sobre o assunto informou que o aviso foi publicado durante o período de confinamento a que o país foi sujeito. Que foi ele que numa informação ao senhor Presidente da Câmara sugeriu que o prazo de entrega de candidaturas fosse alargado durante o prazo que durasse o estado de emergência, embora a lei vigente o não obrigasse, acrescido de dez dias uteis. Que foi isso que aconteceu e que foi isso que a autarquia publicitou e que foi dado um maior prazo que os dez dias úteis. Que por despacho do senhor Presidente da Câmara, acabaram por ser dados quinze dias úteis após o fim do estado de emergência. Que a autarquia permitiu a chegada de candidaturas por todas as formas possíveis, e-mail inclusive, quando o próprio aviso não o previa. Que sempre que era detetado uma falha nas candidaturas eram notificados os seus proponentes para procederem à sua correção. Neste processo o serviço dos Recursos Humanos da autarquia tiveram sempre a preocupação em dar toda a informação e ajuda necessária e sempre que solicitada. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, deu conta ainda que, relativamente ao concurso, e considerando o período que se vivia, para além da publicitação feita nos meios e pelas formas a que estão obrigados, deu também instruções para que fosse publicitado o alargamento do prazo e o seu término através do facebook da autarquia para ter uma abrangência maior. Que deixou ao critério dos próprios serviços o prolongamento do prazo e data término para a apresentação de candidaturas e que se estes lhe tivessem recomendado o prolongamento por mais cinco ou dez dias o teria autorizado. -----

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O senhor Vice-Presidente da Câmara, Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, deu conta que tudo o que se tem falado nesta reuniões de câmara e que advém da COVID-19 os tem preocupado a todos neste últimos dois meses, que disto não há dúvida alguma. Que esta no terreno dia-a-dia em contacto com aquilo que vai acontecendo, como estão todos, e claro que a todos os preocupa. -----

Na parte social, quer esclarecer e tirar algumas dúvidas que existam, que não tem havido grandes problemas. O programa do FEAC no concelho de Vila Flor é da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia, que faz a distribuição desses alimentos para os agregados familiares e que no mês de junho vai ser reforçado em cinquenta por cento e no mês de julho em cem por cento para os agregados familiares. Que a dificuldade que está a surgir é atingir mais cem por cento de agregados familiares, esperando que o possam atingir e que é necessário distribuir todos esses produtos que lhes são enviados. ---

Em relação às taxas e de ajudas e respetiva preocupação manifestada, esclareceu que numa reunião de câmara em março foi anunciada a suspensão da cobrança das rendas sociais, da água e que continuam suspensas. Quanto às taxas de cafés, toldos, esplanadas, informou que estas são pagas em janeiro, que terão que pensar sim, nalguma forma de compensar as pessoas que fizeram estes pagamentos, pois face á lei não é possível devolver o dinheiro, tendo que as compensar no futuro. -----

Relativamente às rendas sociais pagas ao município, depois de um levantamento que mandou fazer, estas situam-se entre cinco e seis euros em média. Quanto às outras medidas, e como já referiu o senhor Presidente da Câmara, têm a questão dos produtos agrícolas ou d próprio mercado, já que as feiras dentro dos moldes que estavam estabelecidas não vai ser possível continuarem. Que já tem o cartaz e a ideia de por a funcionar o mercado de produtos locais e as respetivas regras e que vai fazer chegar o cartaz aos senhores vereadores. Que no fundo trata-se de por o edifício do mercado à disposição de todos aqueles que pretendam vender os seus produtos agrícolas, tendo já sido feitas as devidas desinfecções e limpezas, faltando apenas a sinalética e as devidas regras expostas a que a DGS obriga. Que o mercado vai funcionar às quartas e aos sábados e nos dias das feiras quinzenais de quinze e vinte oito de cada mês e pretende servir para os agricultores do concelho poderem escoar os seus produtos. Que a medida será avaliado quinzenalmente ou mensalmente para poderem refletir sobre a eficácia e bondade da medida. -----

Que já se falou numa plataforma para comercialização dos produtos do concelho,

que concorda com o método e que é uma maneira dos produtores e comerciantes exporem os seus produtos. Que este tipo de plataforma já é usada para compra de vestuário e neste caso seria para os produtos dos produtores e comerciantes do concelho. Que existem várias plataformas, falou-se na da MEDIDATA, mas que há uma recente dos CTT, que acha esta plataforma interessante, pois está associada aos CTT e que tem como finalidade a expedição de produtos dos CTT. -----

Quanto à questão do consumo dos produtos do nosso concelho, foi falado num sorteio como incentivo ao consumo. Que a ideia é ótima, que todos concordam com ela, às vezes a forma de a pôr a funcionar é que deve ser bem analisada e de acordo com o que a lei o permitir. Que há várias formas de se fazer o sorteio, desde que todas as casas aderissem dentro do que cada uma faz e com o objetivo de consumir dentro do concelho.

Quanto à abertura do atendimento ao público dos serviços, é uma questão que o preocupa, pois há mais pessoas a circular, estamos à entrada do verão e consequentemente mais pessoas. -----

Como referiu o senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, que também o preocupa e se existem as condições ou não, que se bem o percebeu, foi isso que manifestou. Contudo deu conta que da Terra Quenta o Município de Vila Flor foi o último a abrir, após uma reunião tida com as chefias das unidades orgânicas onde todos concordaram na abertura dos serviços, com as regras que a DGS exige, o atendimento ser de uma pessoa de cada vez, a desinfeção das mãos. -----

Que o que mais o preocupa não é o atendimento na autarquia, pois os vilaflorenses estão mentalizados para o cumprimento das regras. O que o preocupa é o verão a possibilidade ou não da abertura do Parque de Campismo e da Piscina Municipal Descoberta, isso é o que o preocupa imenso porque de facto entende que têm de pensar muito bem no assunto, querendo saber qual a opinião dos senhores vereadores Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo e Ana Sofia Santos Carvalho Gonçalves Ramos sobre o assunto. -----

Quando o senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo sugeriu a que as reuniões de câmara passassem a semanais e presenciais, tem que perceber que se entende que há condições para que assim se proceda também tem que perceber que a autarquia está também em condições para iniciar e passar atendimentos presenciais, porque as situações têm que ser equilibradas. -----

Que o que o preocupa é ter havido um desconfinamento rápido e que não se venha a pagar por tal atitude, tendo que todos estar atentos. -----

Relativamente à questão das máscaras e gel, deu conta que as coisas estão um pouco diferentes e as pessoas estão a adaptar-se aos poucos, percebe que não é fácil, mas que todos têm de cumprir as regras dentro das casas comerciais e que neste momento esses produtos já estão mais acessíveis e o próprio IVA desceu dos vinte e três para os seis por cento. Que o senhor Presidente da Câmara já referiu que o município adquiriu máscaras que vai distribuir pela população. -----

Que está recetivo a esta abertura, mas que têm que muita atenção e atenção redobrada. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, e sobre o

assunto do mercado dos produtos locais, referiu que é importante para Vila Flor, mas que é-o se for uma ação concertada. Que o assunto foi colocada nas reuniões da CIM-TTM e que a Terra Fria precisa muito dos produtos da Terra Quente para fazerem as plantações. Que para a Terra Quente era importante que os mercados locais da Terra Fria fossem abertos e que foi o que aconteceu. -----

Relativamente à questão sobre às reuniões de câmara presenciais, que não tem qualquer problema em retomá-las. -----

Que gostaria de ouvir os senhores vereadores sobre as futuras avaliações quinzenais ou mensais do mercado de produtos; sobre o Parque de Campismo; sobre as Piscinas Municipais Descobertas pois são questões muito importantes, isto porque têm de tomar decisões relativamente quanto à contratação de pessoal e que a autarquia não tem qualquer problema em recrutar as pessoas, o que o preocupa mesmo é um possível problema de saúde pública. -----

VEREADOR ABILIO BATISTA MAIA EVARISTO:-

O senhor Vereador a Tempo Inteiro, Abílio Batista Maia Evaristo informou que é consensual o apoio ao comércio local e que ficou com a perceção de será fácil montar o sorteio, contudo gostava de perceber e ouvir o senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo sobre a majoração nas vendas e que há um aspeto que gostaria de tentar perceber, qual é a lista de comércios a integrar nessa majoração, se são todos; e que também é essencial saber quando se vai aplicar uma medida qual é o impacto dessa medida, qual o valor económico, se o senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo já tem uma ideia formulado sobre este valor, porque quem vai suportar este hipotético valor é a câmara e é fundamental saber concretamente o seu montante. Perceber também como é que se vai concretizar essa majoração e também perceber a legalidade da medida. Perceber como irá ser faturado, como é que a câmara vai pagar, solicitando ao senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo que explicasse o funcionamento desta medida. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, deu conta que antes de responder às questões levantadas pelo senhor Vereador Abílio Batista Maia Evaristo, que a intervenção do senhor Vice-Presidente da Câmara lhe suscitou algumas dúvidas e que por tal o senhor este referiu que as taxas foram suspensas em março, não foram eliminadas, porque a proposta que colocou agora seria eliminar a necessidade de pagar, e o que em março foi decidido foi a suspensão dos pagamentos para que as pessoas não se deslocassem à câmara para efetuar esses pagamentos, solicitando ao senhor Vice-Presidente esclarecesse este ponto. -----

Quanto à ideia do mercado que se materializa no cartaz que neste momento o Senhor Vice-Presidente tem em seu poder, pediu que o disponibilizasse o quanto antes para poder apreciar quer o cartaz quer as ideias associadas ao evento. -----

Sobre a majoração e respondendo ao senhor Vereador Abílio Batista Maia Evaristo, que não se trata de terem só um cartaz e uma ideia, mas sim terem uma discussão entre todos que compõem o executivo que foi isso que pretenderam fazer com as suas propostas enviadas a dezasseis de abril. -----

O objetivo, é limitar o montante de ajuda, para evitar criar ilusões, propondo que esse montante fosse o valor que anualmente a autarquia gasta nas festividades que infelizmente não vai poder realizar este ano e canalizasse essa verba para esta majoração.

Em relação aos negócios a beneficiarem desta medida, que fossem o mais abrangente possível, talvez só colocando de parte negócios que á partida têm uma faturação já de si elevada e que não sofreram com a pandemia. Que houve negócios que foram mais afetados que outros neste período. -----

Que deve haver tetos nos montantes máximos de majoração para cada negócio, perspetivando-se assim uma racionalidade, mas não discriminado produtos nem serviços, se são de Vila Flor abrange-los. -----

VEREADOR ABÍLIO BATISTA MAIA EVARISTO:-

O senhor Vereador a Tempo Inteiro Abílio Batista Maia Evaristo, solicitou ao senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo que explicasse como é que a câmara pagaria essa majoração. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, informou que a câmara pagaria sobre a faturação de cada negócio. -----

VEREADOR ABÍLIO BATISTA MAIA EVARISTO:-

O senhor Vereador a Tempo Inteiro Abílio Batista Maia Evaristo, pediu ao senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, que em termos documentais como é que isso se concretiza, de que forma. Que pessoalmente tem dúvidas em perceber de que forma a câmara poderia pagar essa majoração. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, disse não ter dúvidas nenhuma, que a câmara pagaria sobre o volume de cada negócio que concorresse a essa majoração. Que os negócios têm que apresentar vontade de participar e de serem ajudados. Que não vê dificuldade nenhuma e que o senhor vereador Abílio Batista Maia Evaristo vê dificuldades, que diga que ele explica-lhe. -----

VEREADOR ABÍLIO BATISTA MAIA EVARISTO:-

O senhor Vereador a Tempo Inteiro, Abílio Batista Maia Evaristo, disse ter dificuldades em perceber como é que se concretiza o pagamento da majoração, quem emite o documento? Como se emite o documento? Porque a câmara para pagar seja o que for tem forçosamente de justificar, tem de elaborar um documento. Que esta ideia a si parece-lhe difícil de concretizar. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, informou que difícil e impossível de fazer é não ajudar os negócios e não serem criativos na forma como ajudam. Que não vê com maus olhos a questão da “*fatura da sorte*” ou do próprio sorteio e que neste caso também terá que se contornar alguns aspetos legais, tal como a ideia da

majoração também teria que se contornar alguns aspetos legais. Que teria que se respeitar a lei e com certeza que neste caso da majoração terá que se encontrar uma solução. -----

Frisou que o mais importante era o montante de ajuda, em vez de o dinheiro ir para festas que não se vão realizar, fosse diretamente para a tesouraria dessas empresas, que fosse o mais abrangente possível, que englobasse o maior número de negócios possível, que houvesse tetos para cada negócio porque não seria justo estar a canalizar ajudas só para dois ou três negócios. -----

VEREADOR ABÍLIO BATISTA MAIA EVARISTO:-

O senhor Vereador a Tempo Inteiro Abílio Batista Maia Evaristo, solicitou ao senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo que tentasse acompanhar as suas dúvidas sobre esta sua proposta, como seria a percentagem desta ajuda/majoração, seria cada um dos comerciantes a passar uma fatura? Qual seria o percentual? Que esse mecanismo a si é que lhe parece um pouco difícil, mas tudo o que puderem fazer, que é bom claro. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, referiu que quando se quer ir para a frente com um sorteio, que se faz? Que é uma boa ideia, como se vai fazer? Vamos sortear um cabaz, vamos sorteara seja aquilo que for, e depois vamos ver como é que isto se encaixa. Que quando querem, quando há vontade, procuram soluções e caminhos. -----

VEREADOR ABÍLIO BATISTA MAIA EVARISTO:-

O senhor Vereador a Tempo Inteiro Abílio Batista Maia Evaristo, informou o senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo que vontade há, já percebeu que existe vontade de todos. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O senhor presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, dirigiu-se aos senhores vereadores para lhes transmitir que assim não vão chegar a lado nenhum.

Informou que se bem se lembram numa reunião de câmara anterior, tal como numa reunião da CIM-TTM, ter dito, quando houve dificuldade de testes, na altura não havia testes, não havia reagentes, não havia zaragatoas, não havia nada em número suficiente, que não há mas tem que haver. Porque em qualquer altura que haja uma crise e haja dinheiro, tudo aparece. Que se lembra de fazer uma proposta para constituírem um fundo de cem mil euros. Que não foi necessário os municípios até à data gastar dinheiro em testes, pois o estado através da ULS e segurança social pagaram tudo. -----

Deu conta que o distrito tem uma boa taxa de testes realizados e não fazia sentido andarem a gastar dinheiro em vão. Que eventualmente aquela ideia ajudou a que aparecessem soluções e que está resolvido até agora p problema da falta de testes. -----

Que o dinheiro para si não é um problema, que quando pensa em fazer um sorteio, está a pensar exatamente nisso, não é um sorteio banal com meia dúzia de euros, que é um ato que promova a compra por parte das pessoas em Vila Flor, e que quem recebesse

esses vouchers teria que os gastar em compras em Vila Flor. -----

Quanto à proposta do senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, que já a percebeu, e que embora já tenha pensado no assunto também, que estas coisas têm que ter um teto. Que há coisas que o preocupam, que é ter de pensar naqueles que estão pior, aqueles que têm menos proteção, aqueles que não venderam, aqueles que eventualmente nem faturaram, e esses ficam de fora, que para serem justos terão de pensar muito bem no assunto e nas propostas. Que não é fácil e têm e que as medidas têm que ser transparentes, caso contrário não contem com ele. Têm que tratar todos por igual, mas contudo não podem deixar o assunto nas mãos da lei do mercado, porque assim quem mais fatura é quem mais recebe. -----

Quando o senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo há pouco disse que houve setores que sofreram e que há setores que vão sofrer, no entanto também há setores que passaram por este período razoavelmente bem e que alguns até ganharam bastante dinheiro com esta pandemia. Têm é que estar virados para aqueles que não ganharam pois esses é que o preocupam. Que já colocou o assunto numa reunião da CIM-TTM e as soluções não são muitas, mas que está disposto a trabalhar nelas, e não quer que haja dúvidas sobre isso. -----

Não podem dizer que seja fácil, mas também não aceita que digam que não quer e que não se faz, pois não é um assunto só de conversa, quer arranjar soluções, mas que não sejam para se andar com bandeiras, nem para dizer que “eu é que tive a ideia”, pois é um mau princípio. Que o bom princípio é todos fazerem em prol das pessoas que é essa a sua obrigação. Que concorda com a plataforma, o concurso, o sorteio, os testes, que está pelas pessoas, que aceitou distribuir máscaras, interromper os pagamentos de água, agora têm é que saber até onde é que podem ir, porque todos têm ideias, o essencial é concretiza-las e ver até onde podem ir em prol das pessoas. É necessário é construir as coisas com honestidade e seriedade e dar o braço ao parceiro do lado, se forem olhados como uma câmara que ajudou e deu o exemplo, isso será excelente. -----

Disse que já viu anunciar muitas coisas e que sabe à partida que não vão ser verdade, e não queria que tal acontecesse na nossa câmara, pois nunca anunciou nada destas coisas, nem o quer fazer. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, disse estar claramente no espírito de ajudar, porque além de ver o futuro com alguma reserva, pois se já o via antes, então agora ainda o vê com mais reserva. -----

Que esta sua ideia da majoração é só uma vertente que ajudaria quem fatura, mas que tem de haver outras vertentes, a fatura da sorte, o mercado de produtos. Que o esforço coletivo deles seria o de todos coletivamente identificarem as formas mais eficazes para cada negócio, que sabe que para muitos é um problema de tesouraria que enfrentam agora. Tanto o é, que o governo está a tentar colmatar esse problema mas que está a ser assoberbado com candidaturas e já o seu orçamento de seis mil milhões de euros foi atribuído e esgotado, embora não saiba se foi já pago. -----

Que também o preocupa os negócios que não faturaram e ainda o preocupa mais os negócios que não vão abrir portas. Claro que não existe uma solução milagrosas, mas talvez um conjunto de soluções que possam vir ajudar Vila Flor a sair duma forma

melhor da crise. -----

VICE-PRESIDENTE CÂMARA:-

O senhor Vice-Presidente da Câmara, Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, informou o senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, que as taxas foram suspensas e que ainda não foi retomado o seu pagamento, como referiu já anteriormente o senhor presidente da Câmara. -----

Quanto ao mercado de produtos, informou que vai enviar o cartaz bem como as regras do seu funcionamento a todos os senhores vereadores e que a primeira fase da ideia será “Produtos da terra”, o chamado mercado tradicional, pois é isto que se retende.

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros questionou se algum dos senhores vereadores quer falar sobre o abertura ou não do Parque de Campismo, pois têm que falar e resolver a situação. Que tem sido confrontado por várias pessoas que pretendem vir acampar para o parque porque têm os seus equipamentos de campismo no parque e que são pessoas maioritariamente do litoral que têm estado fechadas em suas casas. Que têm que falar sobre este assunto do Parque de Campismo e da Piscina Municipal. -----

Deu conta que o Parque de Campismo tem uma procura enorme e a Piscina Municipal também, que podem limitar o acesso, mas relativamente ao parque de campismo como controlam o contacto dos campistas durante a noite, pois todos vão aos mesmos balneários, lavam a loiça nos mesmos sítios. -----

Reforçou a ideia de querer ouvir os senhores vereadores sobre o assunto. -----

Que também lhe têm feito chegar preocupações quanto a estes equipamento algumas pessoas de Vila Flor, e alguns comerciantes até, para a que a câmara pondere bem as suas decisões quanto à abertura do Parque de Campismo e Piscina Municipal. -----

VEREADOR ABÍLIO BASTISTA MAIA EVARISTO:-

O senhor Vereador a Tempo Inteiro Abílio Batista Maia Evaristo, informou que como todos sabem sempre seguiu as orientações recomendadas pela saúde pública ou DGS, sempre cumpriu e sempre disse que aquilo que eles diziam é que estava certo, que sempre se regeu pelo que a DGS disse. Que face ao que este organismo disse e continua a dizer e de acordo com o que foi dito por interlocutores da CIM-TTM na reunião de hoje, vê com muita dificuldade neste momento e à luz do atual conhecimento e tendo em conta as diretrizes sanitárias, a abertura do Parque de Campismo e da Piscina Municipal. -----

VEREADORA ANA SOFIA SANTOS CARVALHO GONÇALVES RAMOS:-

A senhora Vereadora, Ana Sofia Santos Carvalho Gonçalves Ramos, solicitou que a informassem se a abertura do Parque de Campismo e Piscina é uma decisão a nível local ou não? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, informou que se o governo decidir não abrir, então não abre. Mas que o governo pode decidir muitas outras coisas, pode decidir que esta decisão fica ao critério de cada

câmara, e porque também não são todas as piscinas iguais. Que têm que se preparar todos os cenários. Que o tempo vai passando e têm que pensar o que vão fazer com o pessoal que está afeto à piscina e que está afeto ao parque de campismo, ter a té de os pôr a fazer outro trabalho, ou até reduzir o número de pessoas a contratar. Que já houve situações, como o caso das celebrações de Fátima, em que o governo autorizou as celebrações e a igreja decidiu que não haveria. -----

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O senhor Vice-Presidente da Câmara, Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, informou que neste assunto do Parque de Campismo e Piscina Municipal está muito preocupado. Que entende que o Parque de Campismo tem também uma componente comercial, assim como a piscina, e que estão a meio de maio e que decisões têm de ser tomadas. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA:

O senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, concordou com o senhor Vice-Presidente da câmara, que as decisões têm de ser tomadas.-

Exemplificou que tomassem como cenário a hipótese de alguém do Parque de Campismo testar positivo, como se faz a seguir. Que é complicado, como é que neste cenário se encontra uma cadeia de contactos para ser interrompida a cadeia de contágios. Que é muito complicado resolver este cenário que possa vir a ocorrer. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, mostrou a sua satisfação por lhes estar a ser pedido incessantemente a sua opinião sobre o assunto. -----

Quanto às piscinas municipais devem ser cumpridas as questões legais e se as orientações da DGS forem no sentido de abrir ou não. Que as orientações da DGS já foram no sentido de reabrir os mercados, feiras locais, e algumas abriram, de abrir atendimentos presenciais e no caso de Vila Flor foi o último abrir. Que não é necessário fazer disto a questão do município, a piscina sempre foi uma bandeira de Vila Flor desde o tempo de executivos anteriores, sempre foi um ex-libris, mas que na verdade ultimamente não tem trazido muita gente a Vila Flor. Que já questionou noutras reuniões de câmara sobre a qualidade da frequência da piscina de Vila Flor, não querendo ser mal interpretado com isto, mas já ouviu muitos comerciantes de Vila Flor dizer que muito daquilo que vem para o Parque de Campismo não interessa a Vila Flor e entende que o município gasta dinheiro para receber essas pessoas. Que antigamente a frequência era boa, tem lembranças de muito boa frequência e conheciam-se pessoas interessantes. Que talvez porque o valor seja muito diminuto que se exige para ficarem no Parque de Vila Flor e que talvez seja uma das questões que tenha que ser analisada, já que estão a falar do Parque de Campismo. -----

Salienta que a utilização da Piscina Municipal pelos campista do Parque de Campismo é a custo zero enquanto que os vilaflorenses a têm que pagar. -----

Diz que é simples a decisão porque entende que têm de esperar pela decisão legal para poderem eles próprios decidir ou não da sua abertura, que não vale a pena estarem a alarmar sobre uma decisão que ainda não se verifica. -----

Que eventualmente deviam falar sobre outras questões que já estão na calha, que já foram autorizadas e que ainda não se verificam em Vila Flor. -----

Quanto à piscina, questiona se estará concluída a tempo da sua abertura, antes da legalidade da sua abertura ou não é necessário saber se as obras ficam concluídas ou não. Que também há obras no parque de campismo, nomeadamente nos balneários, e porque também já não se verificavam ali obras há muitos anos, que não sabe se já estão concluídas. Assim entende que em primeiro lugar é necessário responder a essas duas questões e só depois decidirem. -----

Que para tomarem essa decisão têm que em primeiro lugar defender o interesse dos Vila-Floresenses, e a melhor forma de o fazer, questionando se será uma enorme invasão de gente em Vila Flor será a melhor decisão, porque vão expor pessoas que são os municípios a uma situação de perigo que trás poucas mais-valias. -----

O senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, deixou de assistir à videoconferência da reunião de câmara através da plataforma Zoom, devido a problemas de ordem técnica de acesso à internet. -----

ORDEM DO DIA:

DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

UNIDADE ORGÂNICA DE 3.º GRAU – FINANCEIRA E CONTROLO: -

CONTABILIDADE:

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: -

Foi dado conhecimento pelo Senhor Presidente que o Resumo Diário de Tesouraria apresenta um saldo em total disponibilidades, de € **3.205.353,87** (três milhões, duzentos e cinco mil, trezentos e cinquenta e três euros e oitenta e sete cêntimos). -----

PAGAMENTOS EFETUADOS PELA CÂMARA MUNICIPAL: -

Presente a relação dos pagamentos efetuados pela Câmara Municipal e respetivas Ordens de Pagamento para consulta, no período de 27.04.2020 a 08.05.2020, num total de € **93.561,32** (noventa e três mil, quinhentos e sessenta e um euros e trinta e dois cêntimos).-

III MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL – 3.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA: -

Presente a *2.ª Alteração ao Orçamento da Despesa*, no valor de **18.000,00 €** (dezoito mil e euros), para aprovação pelo Executivo Municipal. – **Deliberado, por unanimidade, autorizar a 2ª alteração ao Orçamento da Despesa no valor de € 18.000,00 (dezoito mil euros), de acordo com a alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----

III MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL – 1.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA: -

Presente a *1.ª Alteração ao Orçamento da Receita*, no valor de **73.700,00 €** (setenta e

três mil e setecentos euros), para aprovação pelo Executivo Municipal. – **Deliberado, por unanimidade, autorizar a 1ª alteração ao orçamento de receita no valor de € 73.700,00 (setenta e três mil e setecentos euros), de acordo com a alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09.** -----

III MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL – 3.ª ALTERAÇÃO AO PPI – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS: -

Presente a **3.ª Alteração ao PPI – Plano Plurianual de Investimentos**, no valor de **18.000,00 € (dezoito mil euros)**, para aprovação pelo Executivo Municipal. – **Deliberado, por unanimidade, autorizar a 3ª alteração ao PPI no valor de € 18.000,00 (dezoito mil euros), de acordo com a alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09.** -----

UNIDADE ORGÂNICA DE 3.º GRAU – SOCIAL, DESPORTO E CULTURA: -

SERVIÇO SOCIAL: -

CANDIDATURA AO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À NATALIDADE – LISTAGEM DE PEDIDOS: -

Presente Informação da Chefe da Unidade Orgânica de 3.º Grau, Social, Desporto e Cultura, em regime de substituição, Hermínia Glória Alves Sousa Teixeira de Morais, referindo os requerentes à candidatura em epígrafe e propondo o seu deferimento, de acordo com o Regulamento Municipal de Apoio à Natalidade e relativamente à seguinte criança: -----

- João Lourenço Morgado Baltazar – 1.500,00 €. -----

– **Deliberado, por unanimidade, conceder o apoio á natalidade, nos termos da informação dos serviços e de acordo com o regulamento municipal de apoio á natalidade.-**

DOHUA – DIVISÃO DE OBRAS, HABITAÇÃO, URBANISMO E AMBIENTE

UNIDADE ORGÂNICA DE 3.º GRAU – URBANISMO E OBRAS: -

OBRAS MUNICIPAIS: -

QUALIFICAÇÃO URBANA DA PRAÇA DA REPÚBLICA, INCLUINDO REDE DE INFRAESTRUTURAS, MOBILIDADE E SEGURANÇA – AQUISIÇÃO DE BEM – AJUSTE DIRETO: -

Presente Informação do Chefe da Unidade Orgânica de 3.º Grau, Urbanismo e Obras, em regime de substituição, António Valdemar Taboada Teixeira, do Técnico Superior, António Rodrigues Gil e do Fiscal Municipal, António Júlio Martins Lapa, datada de 05 de maio de 2020, referindo que se encontra presentemente a decorrer a empreitada em epígrafe, informando que o artigo 3.4 do Cap. III – Mobiliário Urbano, no mapa de quantidades de trabalho concursado, prevê a recuperação da fonte em pedra existente, limpeza, tratamento de juntas, substituição das peças danificadas do sistema de água e iluminação, de modo que fique a funcionar corretamente e pinturas. No entanto, acrescentam que se apurou em obra, aquando da movimentação de terras, que a base desta infraestrutura se posiciona a uma cota superior à área circundante, designadamente dos lancis, e que por este facto era impossível preservá-la,

pois corria o risco eminente da estrutura colapsar totalmente, e, conjuntamente, as tubagens estavam completamente degradadas, os projetores de luz e a casa das máquinas retrógrados. Perante este cenário, a Fiscalização da obra não teve outra alternativa que não fosse a indeclinável demolição integral. -----

Mais informam que, consultado o projetista sobre esta temática, este sugeriu que neste espaço, atendendo ao elemento água que sempre existiu, que a memória dos Vilaflourenses, neste ponto peculiar, deveria ser perpetuada com a construção de uma fonte seca e que, para a concretização do proposto, deveríamos solicitar propostas à empresa **Water-Concept** que, no panorama nacional, consideravam altamente qualificada, tecnicamente idónea e com preços ótimos, tendo em consideração o binómio qualidade/preço. Afirmam, ainda, que esta solução permite que toda a infraestrutura necessária à funcionalidade da fonte seja construída enterrada e, se necessário, desligada, o que permite uma maior amplitude da Praça e que possibilita a realização de novos eventos que a Autarquia resolva promover. -----

Em conformidade com o exposto, sugerem que, ao abrigo do preceituado na alínea d) do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos – CCP, se opte pela escolha do procedimento de *Ajuste Direto*, o qual permite a celebração deste tipo de contratos até 20.000,00 € (vinte mil euros), adjudicando a aquisição do bem, incluindo a respetiva montagem à empresa **Water-Concept**, Contribuinte Fiscal N.º 514564806, com sede na Alameda Eça de Queirós, n.º 37, 3D, 4200-273 Porto, www.water-concept.pt. Caso a sugestão seja outorgada, os técnicos informam que o preço apresentado para a aquisição do bem e respetiva montagem é de **14.152,00 € (catorze mil, cento e cinquenta e dois euros)**, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, excluindo todos os trabalhos de construção civil. -----

Presente Ofício n.º 188 da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana – AMTQT, datado de 07 de maio de 2020, referindo que, no âmbito da intervenção de Qualificação Urbana da Praça da República, foi constatada a avançada degradação da fonte ali existente, quer ao nível da estrutura do tanque, quer das respetivas infraestruturas, as quais apresentavam um elevado grau de corrosão, com a conseqüente perda de água, tornando-se inviável a recuperação da fonte ali existente e, dada a instabilidade estrutural da mesma, foi decidida a respetiva demolição. -----

A AMTQT sugeriu, ainda, que sendo a fonte de água um elemento marcante na arquitetura da Praça, foi desde logo defendido pela equipa projetista que deveria ser estudada uma solução que incorporasse a presença de água neste espaço, por forma a dar alguma vida à Praça e a transmitir uma sensação de frescura, em particular nos dias quentes. Neste sentido, foi proposta pelo projetista a incorporação e uma fonte seca, a qual não implica a existência de espelho de água, permitindo assim a utilização plena e a realização de eventos. Assim, e no sentido de enaltecer a memória coletiva da Praça da República, mas também de criar condições para a sua utilização por parte de todos, a ATQT sugere que esta proposta atrairá cada vez mais população a este local, valorizando-o como centralidade de Vila Flor. -----

Presente, ainda, para aprovação pelo Executivo Municipal, a Minuta do Contrato a celebrar entre o Município de Vila Flor e a firma adjudicatária suprarreferida, nos termos do n.º 1 do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua atual redação. – **Deliberado, por unanimidade:** -----

- a) Adjudicar à firma WATER CONCEPT pelo valor de € 14.152,00 (catorze mil euros, cento e cinquenta e dois euros e zero cêntimos), acrescidos de IVA á taxa legal em vigor, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013,**

de 12/09 e acordo com a informação dos serviços técnicos da autarquia. -----

- b) Aprovar a minuta de contrato a celebrar entre o adjudicatário e o município, nos termos do artigo 98.º do Código dos Contratos Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua atual redação; -----

Nomear gestor de contrato António Valdemar Taboada Teixeira, Chefe de Unidade Orgânica em regime de substituição, conforme preceituado no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, atualizado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto; -----

QUALIFICAÇÃO URBANA DA PRAÇA DA REPÚBLICA, INCLUINDO REDE DE INFRAESTRUTURAS, MOBILIDADE E SEGURANÇA – CONSULTA PRÉVIA: -

Presente Informação do Chefe da Unidade Orgânica de 3.º Grau, Urbanismo e Obras, em regime de substituição, António Valdemar Taboada Teixeira, do Técnico Superior, António Rodrigues Gil e do Fiscal Municipal, António Júlio Martins Lapa, datada de 06 de maio de 2020, anexando projeto, convite, mapa de trabalhos, mapa de orçamento e caderno de encargos, a fim de serem aprovados pelo Executivo Municipal. -----

Informam que se pretende, com esta empreitada, segundo o projeto que anexam, requalificar com esmero e elevação a Praça da República, um ícone e espaço emblemático para os Vilaflourenses, com um piso maioritariamente em lajeado de granito, cor cinza, textura tipo “Pedras Salgadas”, peças com as dimensões 80 x 40 x 7 cm, bujardadas a pico médio e com as juntas preenchidas com goma de cimento e areia, fazendo, desta forma, jus à sua representatividade arquitetónica no Concelho. Referem que, consultados os serviços da Divisão de Obras, Habitação, Urbanismo e Ambiente – DOHUA, estes informaram não dispor de mão-de-obra nem de equipamentos para a execução dos trabalhos, pelo que sugerem que os mesmos sejam executados através de empreitada. -----

Para a sua efetivação propõem que se opte pelo procedimento de *Consulta Prévia*, conforme preceituado na alínea c) do n.º 1 do artigo 19.º do CCP – Código dos Contratos Públicos, tendo como referência o preço base estimado de **7.200,00 €** (sete mil e duzentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, devendo ser convidadas as seguintes empresas:

- Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos, S.A.; -----
- Sociedade de Construções Fazvia, Lda.; -----
- Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A.. -----

Presente Ofício n.º 189 da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana – AMTQT, datado de 07 de maio de 2020, referindo que a Qualificação Urbana da Praça da República requer, pela sua importância na vila e no concelho, um cuidado extremo na sua preservação e na respetiva intervenção, sendo, por isso, de extrema importância e valorização, a perpetuação da memória dos Vilaflourenses através da dignificação daquele espaço urbano, da sua história e arquitetura. Por outro lado, afirma que se pretende com a presente empreitada, valorizar e preparar este espaço para a utilização por parte de toda a população, sendo, por isso, de realçar a importância do tipo de pavimento proposto pela equipa projetista, em lajeado de granito cinza, bujardado a pico médio, o qual permite melhorar a acessibilidade e a circulação pedonal naquele espaço, bem como a utilização futura para a realização de eventos. -----

A AMTQT concluiu que a intervenção proposta dignificará a Praça da República de

Vila Flor, não só como local que perpetuará a memória dos Vilaflourenses, mas também como local potenciador de uma nova vivência em comunidade. -----

– **Deliberado, por unanimidade:** -----

- a) **Aprovar o projecto, convite, mapa de trabalhos, mapa de orçamento e caderno de encargos, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09;** -----
- b) **Optar pelo procedimento de consulta prévia;**-----
- c) **Convidar as firmas constantes da informação dos serviços técnicos:**
 - **Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos, S.A.;** -----
 - **Sociedade de Construções Fazvia, Lda.;** -----
 - **Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A..** -----
- d) **Nomear seguinte júri de procedimento:** -----
 - **António Rodrigues Gil, Técnico Superior;** -----
 - **António Valdemar Taboada Teixeira, Chefe de Unidade Orgânica;** -----
 - **Maria Dolores Quinteiro Ala Baraças, Assistente Técnica;** -----
 - **Fernanda Isabel Almeida Felizardo Fernandes, Assistente Técnica;** -----
 - **Camilo José Gonçalves Pereira Cerquido, Técnico Superior.** -----

CONSULTA PRÉVIA – 05/2020 – ARRANJOS URBANÍSTICOS E DE LARGOS NO CONCELHO – VILA FLOR – Relatório Final e Aprovação da Minuta do Contrato: -

Presente Relatório Final do Júri do procedimento, datado de 30 de abril de 2020, referindo que, de acordo com o preceituado no artigo 124.º do CCP – Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, elabora o seguinte parecer final: -----

“As firmas, “Armando Manuel Pires”, “Centelha Distinta, Lda.” e “TEISIL – Empresa de Construção, Lda.” foram excluídas ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 70.º (propostas abaixo do preço base estabelecido). -----

As firmas “Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos, S.A.” e “Desafios da Horta, Lda.” foram excluídas ao abrigo da alínea d) do n.º 2 do artigo 70.º (propostas acima do preço base estabelecido, não reunindo os critérios fixados no caderno de encargos). -----

*Atendendo que a proposta da firma “GRACIOSA BEIRAGRANDE, UNIPESSOAL LDA.” é vantajosa para a Câmara Municipal, sugere-se que a adjudicação seja efetuada a esta firma pela importância de **29.597,00 €** (vinte e nove mil, quinhentos e noventa e sete euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.” -----*

Presente, ainda, para aprovação pelo Executivo Municipal, a Minuta do Contrato a celebrar entre o Município de Vila Flor e a firma adjudicatária suprarreferida, nos termos do n.º 1 do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua atual redação. – **Deliberado, por unanimidade:** -----

- a) **Adjudicar á firma Graciosa Beiragrande, Unipessoal, Lda. pelo valor de € 29.597,00 (vinte e nove mil, quinhentos e noventa e sete euros e zero cêntimos), acrescido de IVA á taxa legal em vigor, de acordo com o relatório final e nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09;** -----
- b) **Aprovar a minutado contrato a celebrar entre o adjudicatário e o município,**

nos termos do artigo 98.º do Código dos Contratos Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua atual redação; -----

- c) Nomear gestor do contrato António Valdemar Taboada Teixeira, Chefe de Unidade Orgânica em regime de substituição, conforme preceituado no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, atualizado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto. -----

ANTERO ALVES DE PAIVA – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA. – EMPREITADA DE “QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO URBANO – ARRUAMENTOS, ACESSOS, PASSEIOS E ÁREAS ENVOLVENTES, INCLUINDO A MELHORIA DA MOBILIDADE E SEGURANÇA NA FREGUESIA DE SANTA COMBA DA VILARIÇA – Pedido de dilatação do prazo de execução: -

Presente Ofício, datado de 07 de maio de 2020, solicitando a concessão da dilatação de prazo até ao dia 18 de maio de 2020, para a conclusão dos primeiros trabalhos adicionais da empreitada em epígrafe, cuja informação do Chefe da Unidade Orgânica de 3.º Grau, Urbanismo e Obras, em regime de substituição, António Valdemar Taboada Teixeira, datada de 07 de maio de 2020, refere que a fim de se poder concluir a empreitada e em virtude de se tratar da realização de um trabalho adicional, se deve conceder a dilatação graciosa do prazo até ao dia 18 de maio de 2020 (inclusive), conforme solicitado pelo adjudicatário. – **Deliberado, por unanimidade, deferir, de acordo com a informação dos serviços técnicos da autarquia. ----**

OBRAS PARTICULARES: -

Proc. n.º 16/2017

Requerente: Barão do Vilar – Vinhos, S.A.

Local: Núcleo de Acolhimento de Empresas de Santa Comba da Vilariça.

Assunto: *Ampliação de um Centro de Vinificação – Pedido de concessão da Autorização de Utilização*, anexando termo de responsabilidade subscrito pelo Técnico da Obra e referindo que a obra foi executada de acordo com o projeto aprovado, cuja informação do Técnico Superior, António Rodrigues Gil, de 07 de Maio de 2020, refere não haver inconveniente em que o pedido seja deferido. – **Deliberado, por unanimidade, autorizar a concessão de autorização de utilização, de acordo com a informação dos serviços técnicos da autarquia. -----**

Proc. n.º 09/2018

Requerente: Manuel Oliveira de Almeida

Local: Largo da Igreja – Vila Flor

Assunto: *Remodelação de moradia – Pedido de concessão de Autorização de Utilização*, anexando termo de responsabilidade subscrito pelo Técnico da Obra e referindo que a obra foi executada de acordo com o projeto aprovado, cuja informação do Técnico Superior, António Rodrigues Gil, de 29 de abril de 2020, refere que o requerido tem suporte legal, termo de responsabilidade subscrito pelo Diretor Técnico da obra, pelo que não há inconveniente em que seja emitida a Autorização de Utilização referente ao Proc. n.º 09/2018. – **Deliberado, por**

unanimidade, autorizar a concessão de autorização de utilização, de acordo com a informação dos serviços técnicos da autarquia. -----

Proc. n.º 04/2020

Requerente: Agostinho de Jesus da Cruz Gomes

Local: Rua do Eirô – Ribeirinha

Assunto: *Construção de garagem e demolição de moradias existentes – Aprovação dos projetos de especialidades*, cuja informação do Técnico Superior, António Rodrigues Gil, de 07 de maio de 2020, refere não haver inconveniente na aprovação dos projetos de especialidades. – **Deliberado, por unanimidade, aprovar os projetos de especialidades, de acordo com a informação dos serviços técnicos da autarquia. -----**

REQUERIMENTO: -

Proc. n.º 07/2020

Requerente: João Adriano Basílio

Local: Rua do Saco, n.º 7 – Vila Flor

Assunto: *Obras isentas de licença ou de comunicação prévia para substituição do telhado e das tubagens de água e esgotos e para pintura*, no prédio urbano sito na Rua do Saco, em Vila Flor, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 213 da União de Freguesias de Vila Flor e Nabo e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Flor sob o n.º 1465 da freguesia de Vila Flor, cuja informação do Técnico Superior, António Rodrigues Gil, de 28 de abril de 2020, não há inconveniente em que o pedido seja deferido. – **Deliberado, por unanimidade, deferir, de acordo com a informação dos serviços técnicos da autarquia. ----**

REQUERIMENTO: -

Proc. n.º 08/2020

Requerente: Francisco José Nunes Pinhel

Local: Rua de Santa Luzia – Vila Flor

Assunto: *Obras isentas de licença ou de comunicação prévia para substituição do telhado, pintura exterior e manutenção de portas e janelas*, no prédio urbano sito na Rua de Santa Luzia, em Vila Flor, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 39 da União de Freguesias de Vila Flor e Nabo e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Flor sob o n.º 672 da freguesia de Vila Flor, cuja informação do Técnico Superior, António Rodrigues Gil, de 04 de maio de 2020, refere que para as obras estritamente requeridas, não há inconveniente em que o pedido seja deferido. – **Deliberado, por unanimidade deferir, de acordo com a informação dos serviços técnicos da autarquia. -----**

REQUERIMENTO: -

Proc. n.º 13/2018

Requerente: Luís Miguel Pereira Barbosa

Local: Lugar da Veiga – Samões

Assunto: *Obras com projeto para construção de um reservatório metálico com 118 m³ – Pedido de certidão comprovativa da isenção de emissão de autorização de utilização*, do prédio urbano sito em Veiga, da freguesia de Samões, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 625 da freguesia de Samões, cuja informação do Técnico Superior, António Rodrigues Gil, datada de 28 de abril de 2020, refere não haver inconveniente em que o pedido

seja deferido. -----

Presente o Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, de 29 de abril de 2020, de deferimento do pedido, de acordo com a informação dos serviços técnicos, para ratificação pelo Executivo Municipal. – **Deliberado, por unanimidade ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara de 29 de Abril de 2020, nos termos do n.º 3 do artigo 164.º do Código do Procedimento Administrativo – CPA.** -----

Proc. n.º 10/2020

Requerente: José Joaquim Saraiva

Local: Gricho – Vieiro

Assunto: *Obras sem projeto para reconstrução de muro de 85 metros de extensão com altura entre 2,00 m a 2,50 m em granito*, no prédio rústico sito em Gricho, em Vieiro, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 2734 da freguesia de Freixiel e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Flor sob o n.º 2067 da freguesia de Freixiel, cuja informação do Técnico Superior, António Rodrigues Gil, de 03 de fevereiro de 2020, refere não haver inconveniente em que o pedido seja deferido, devendo a Câmara Municipal informar a Junta de Freguesia de Freixiel da pretensão em análise, a fim de esta elaborar Edital a comunicar à população o corte temporário da rua, autorizando, no máximo, 30 dias. – **Deliberado, por unanimidade, deferir nos exatos termos de informação dos serviços técnicos.**-----

REQUERIMENTO: -

Requerente: Andrea Rita Dobrões Padrão Azevedo

Assunto: *Pedido de aditamento à certidão emitida pelo Município de Vila Flor*, com a menção de que “*não há qualquer inconveniente ou impedimento à plantação de amendoeiras e de cerejeiras e outros melhoramentos fundiários, nomeadamente a instalação de sistema de rega e valas de drenagem, desde que não seja alterado o relevo do local*”, cuja informação do Técnico Superior, António Rodrigues Gil, em 29 de abril de 2020, não há inconveniente em que o pedido seja deferido. -----

Presente o Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, de 29 de abril de 2020, de deferimento do pedido, de acordo com a informação dos serviços técnicos, para ratificação pelo Executivo Municipal. – **Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente da Camara de 29 de Abril de 2020, nos termos do n.º 3 do artigo 164.º do Código do Procedimento Administrativo – CPA.** -----

REQUERIMENTO: -

Requerente: Francisco José Salgueiro

Local: Facinha – Vila Flor

Assunto: *Pedido de averbamento da Autorização de Utilização n.º 37/2006*, com a utilização de *Parque de Armazenagem de Garrafas GPL*, para o nome do proprietário, **José Francisco Salgueiro**, cuja informação do Técnico Superior, António Rodrigues Gil, datada de 07 de maio de 2020, refere não haver inconveniente em que o pedido seja deferido. – **Deliberado, por unanimidade, deferir, nos termos da informação os serviços técnicos da autarquia.** -----

Sendo vinte e uma horas e dez minutos, foi declarada encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a respetiva minuta da qual se elaborou a presente Ata que, depois de aprovada e assinada pelo Senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros que presidiu à reunião, vai ser exarada no respetivo livro de atas. -----

E eu, João Alberto Correia, Chefe de Unidade Orgânica em Regime de Substituição, que a secretariei, redigi, subscrevi e assino. -----
